

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO NO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS NEURODEGENERATIVAS E INFECCIOSAS

Priscila Silva Rocha¹; Mariana Gomes Vidas Sampaio²

¹Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: rochapryscila@gmail.com

²Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: marianavidalsampaio@gmail.com

RESUMO

O líquido cefalorraquidiano (LCR) é um fluido incolor, estéril, formado nos plexos coróides dentro dos ventrículos, tendo como função a proteção mecânica do sistema nervoso central (SNC), além da remoção de resíduos gerados pelo metabolismo celular e regulação de eletrolíticos. Quando há uma contaminação do SNC pode levar a inflamação das meninges e causar a meningite. A confirmação do diagnóstico da meningite vai ser dada a partir da análise do LCR, observando as alterações dos parâmetros encontrados, bem como a presença de biomarcadores específicos que caracterizam as doenças neurodegenerativas. Fazendo-se necessário buscar sempre por novos marcadores biológicos a fim de diagnosticar tais patologias precocemente. Este trabalho tem por objetivo avaliar a importância da análise do líquido cefalorraquidiano no diagnóstico de patologias neurodegenerativas e infecciosas. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo realizada uma pesquisa em artigos científicos obtidos nas bases de dados no Scimedirect e BVS alud, onde foram analisados 35 artigos nacionais e internacionais, utilizando-se os seguintes descritores: líquido cefalorraquidiano, alterações e biomarcadores. As alterações observadas no LCR serão nos níveis de proteína, podendo estar aumentada ou não, dependendo do tipo de meningite, bem como a glicose, os leucócitos e o lactato. As meningites podem ser classificadas em bacterianas, virais, fúngicas, parasitárias e por causas não infecciosas, como drogas, neoplasias, dentre outras, tendo como os principais agentes etiológicos *Haemophilus influenzae*, *Neisseria meningitidis*, *Streptococcus pneumoniae* e Enterovírus. As doenças neurodegenerativas mais comuns são Parkinson e o Alzheimer, a primeira é causada pela depleção da dopamina e acúmulo de α -sinucleína, acarretando na degeneração de uma pequena região do cérebro, havendo uma perda do controle da função motora e a segunda pela má formação de proteínas deformadas que são liberadas no meio extracelular e levam a perda de memória. Contudo percebe-se a importância da análise do LCR diante as doenças que acometem o SNC para então evitar o agravamento das patologias citadas e as sequelas deixadas pelas mesmas.

Palavras-chave: Líquido cefalorraquidiano. Alterações. Biomarcadores.